

COMPETIÇÃO ESPORTIVA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS¹

Gabriel Toledo de Sales,

Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE/USP)

Enoly Cristine Frazão da Silva,

Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE/USP)

Camila das Mercês Duarte Almeida,

Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE/USP)

Michele Viviane Carbinatto,

Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE/USP)

RESUMO

Analisou-se publicações sobre os aspectos pedagógicos da competição esportiva em revistas científicas nacionais no período de 2010 e 2020, por meio de uma revisão sistemática de literatura. Identificou-se 42 estudos, organizados em três eixos temáticos “competição como ferramenta pedagógica de formação”, “engenharia competitiva” e “competição na escola”. O conjunto de estudos confirmam a competição como uma importante estratégia pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: pedagogia do esporte; competição esportiva; esporte de base.

INTRODUÇÃO

Pesquisadores propõem o esporte como uma ferramenta educacional e pedagógica de transmissão de valores positivos aos jovens, capaz de transcender o próprio âmbito esportivo pelo caráter formativo global àqueles que experienciam (CÔTÉ; HANCOCK, 2014; BENTO, 2004),

Dentro da gama de valores que está imersa no contexto esportivo, pode-se destacar: aplicação de paixão em tudo aquilo que se faz, desenvolvimento e teste de competências, disciplina e autodisciplina, harmonia no trabalho em equipe, reconhecimento de papéis e lideranças, interação com adversários e juízes, respeito as regras do jogo, resiliência e entendimento da linha tênue entre vitória e derrota, incorporação do gosto pela tomada de

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

decisão e seus riscos, assumir responsabilidades e aceitar críticas, inovação, criatividade, alegria e otimismo para participação no jogo, controle de diferentes estados emocionais e mentais (BENTO, 2004).

Ainda que a competição seja inerente ao esporte (BENTO, 2004), há uma resistência ao uso da competição esportiva para fins formativos e educativos, em decorrência de fatores que apontam uma visão negativa sobre ela como: a participação e especialização precoce, organização de pedagogia de treino orientada ao esporte de base idêntica ao esporte elite destinada a adultos, a competição focado no produto e não no processo provocando uma cobrança excessiva de resultados positivos nos jovens atletas, processos seletivos e de desenvolvimento de talentos orientados a aqueles atletas com estados maturacionais mais avançados, essas são as razões mais recorrentes tratando-se da evasão esportiva de atletas juvenis (LEONARDO; GALATTI; SCAGLIA, 2017; LEONARDO; SCAGLIA, 2018; GONÇALVES; GONZÁLEZ; BORGES, 2019; CRANE; TEMPLE, 2014).

Com a finalidade de neutralizar os desdobramentos e desenvolvimentos negativos do formato competitivo adulto aplicado para jovens, é cunhado o termo “Engenharia Competitiva” (EC), que se refere ao processo sistemático de mudança no ambiente da competição com o objetivo de melhorar as experiências desses atletas, sendo considerada uma solução plausível para o negativismo implantado na competição (MARQUES, 2004). A EC prioriza o envolvimento dos atletas e o foco no processo de desenvolvimento e formação esportiva a partir de um contexto competitivo desenhado para apoiar, sustentar e garantir uma equalização competitiva, melhoria do envolvimento pessoal e uma competição que atenda às particularidades de cada praticante, de acordo com sua idade, interesses e condições técnicas e físicas (BURTON; GILLHAM; HAMMERMEISTER, 2011; LEONARDO; SCAGLIA, 2018).

A competição possui inegável aspecto educacional e formativa, desde que aplicada corretamente de maneira a atender as individualidades dos atletas (GONÇALVES *et al.*, 2016). Visto a importância da construção e aplicação de competições pautadas em vieses pedagógicos, objetivou-se compreender o que se é publicado a respeito dos aspectos pedagógicos da competição esportiva nas revistas científicas nacionais.

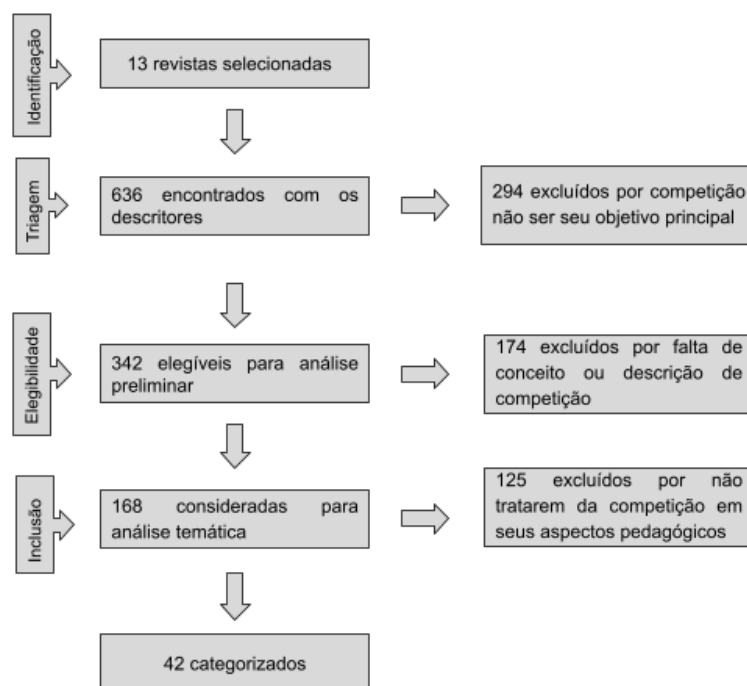
METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, em que se buscou por artigos originais ou de revisão publicados, em português ou inglês, publicados em revistas nacionais que apresentavam em seu escopo a área de Educação Física e Esportes, com conceito Qualis CAPES de A1 à B4, (baseado na proposta 2019 - 2020 de qualificação do Qualis Periódicos), no período de 2010 a 2020. Excluíram-se artigos em que a competição fora o *locus* ou amostragem, sem conceito ou direcionamentos sobre o tema aspectos pedagógicos da competição.

As buscas ocorreram em 13 revistas, pelos descritores “competição”, “torneio”, “competitividade”, “campeonato”, “competition” e “championship”.

Foi realizado o download de 636 textos e após a leitura na íntegra excluímos 468 (73,6%) estudos que não alcançaram os critérios de inclusão, resultando em 168 (26,4%). Desses, 42 (25%) apresentavam os aspectos pedagógicos da competição.

Figura 1 – Diagrama do processo de seleção, exclusão e inclusão dos artigos encontrados nas revistas nacionais selecionadas.



Fonte: Dados da pesquisa



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos incluídos se distribuíram em 10 das 13 revistas selecionadas para busca, expostas na tabela 2, juntamente com a classificação na proposta 2019 - 2020 do *Qualis Periódicos*, bem como a quantidade de artigos detectadas em cada uma das revistas.

Tabela 1 - distribuição dos artigos dentre as revistas selecionadas para busca

Revista	Web Qualis	Número de artigos encontrados
Coleção Pesquisa em Educação Física	A4	6
Motrivivência	B3	3
Motriz : Revista de Educação Física	B1	3
Movimento	B2	1
Revista Brasileira de Ciência e Movimento	B3	3
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	B2	3
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	B3	9
Conexões	B3	6
Corpoconsciência	B4	1
Revista de Educação Física/Journal of Physical Education	B4	7
Revista Brasileira de Psicologia do Esporte	A4	0
Recorde: Revista de História do Esporte	B2	0
Revista Brasileira de Medicina do Esporte	B2	0
Total		42

Fonte: Dados da pesquisa

Os conceitos e discussões elencados foram organizados em três eixos temáticos: “competição como ferramenta pedagógica de formação”, “engenharia competitiva” e “competição na escola”. A tabela 3 apresenta a proporção em relação ao total de artigos em cada eixo temático.



Tabela 2 - distribuição dos artigos nos eixos temáticos definidos

Eixo Temático	Quantidade de artigos	Porcentagem
Competição como Ferramenta Pedagógica de Formação	28	66,66%
Engenharia Competitiva	11	26,20%
Competição na Escola	3	7,14%
Total	42	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Dentre os três eixos temáticos, o eixo “competição na escola” é o menos representado. Este traz direcionamentos que devem ser atribuídos à competição em ambiente escolar, de maneira a não abandoná-la, mas sim a utilizar-se de todo o seu potencial formativo e pedagógico aos alunos.

No eixo referente a EC, os achados corroboram com as proposições de Burton, Gillham e Hammermeister (2011) e traz abordagens em que a competição é organizada e modificada sistematicamente com a finalidade de proporcionar experiências positivas aos participantes, substituindo o foco da busca exacerbada pela conquista de resultados, da especialização precoce e da seleção de atletas com melhor desempenho, por uma competição mais equilibrada e voltada para os interesses específicos de determinados grupos, com iguais chances de sucesso e de desenvolvimentos positivos aos atletas. Além disso, sugerem um enfoque maior em festivais esportivos com várias modalidades, de forma a diversificar essas experiências e distanciá-las do modelo adulto e uma organização competitiva que atenuar as disparidades de desempenho entre os atletas causadas pelas diferenças entre suas idades cronológica e maturacional.

Dentro do eixo “competição como ferramenta pedagógica de formação” encontra-se o maior número dos artigos analisados. Nestes, a competição esportiva é exposta como uma fonte rica de aprendizado aos participantes, por seus desenvolvimentos morais e sociais capazes de transmitir os valores do esporte desde que seus objetivos e formatos sejam articulados para tal, em concordância com as discussões de Bento (2004) e Marques (2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a proposta deste estudo, procuramos agrupar, sistematizar e elucidar conceitos sobre a competição esportiva e seu potencial pedagógico e de formação a partir das revistas nacionais selecionadas. Os resultados expuseram uma divisão dos artigos analisados em três

eixos temáticos, sendo eles “competição como ferramenta pedagógica de formação”, “engenharia competitiva” e “competição na escola”, nos quais, o primeiro apresentou um maior número de conteúdos (66,66% dos artigos considerados), seguido pelo eixo da EC (26,2%) e, por fim, em terceiro lugar, o eixo que abrange a competição escolar (7,14%).

O conjunto de estudos analisados corroborou com discussões e conceitos que confirmam a competição como protagonista quando se trata da formação esportiva e transmissão dos valores que o esporte carrega consigo, desde que seja abordada de uma maneira estruturada e direcionada à obtenção de experiências positivas, para tal tem-se a Engenharia Competitiva (EC) como principal instrumento.

SPORT COMPETITION AS A PEDAGOGICAL STRATEGY: A REVIEW OF NATIONAL PUBLICATIONS

ABSTRACT

The objective was to understand what is researched and published regarding the pedagogical aspects of sporting competition in national scientific journals, between the years 2010 and 2020, through a systematic literature review. We identified 42 studies, organized in three thematic axes "competition as a pedagogical tool for training", "competitive engineering" and "competition at school". The set of studies confirm competition as an important pedagogical strategy.

KEYWORDS: *sport pedagogy, sports competition, sport initiation.*

LA COMPETICIÓN DEPORTIVA COMO HERRAMIENTA PEDAGÓGICA: UN ANÁLISIS DE LAS PUBLICACIONES NACIONALES

RESUMEN

El objetivo fue conocer lo que se investiga y publica sobre los aspectos pedagógicos de la competición deportiva en revistas científicas nacionales, entre los años 2010 y 2020, a través de una revisión bibliográfica sistemática. Identificamos 42 estudios, organizados en tres bloques temáticos: "la competición como instrumento pedagógico para la formación", "la ingeniería competitiva" y "la competición en la escuela". El conjunto de estudios confirma la competencia como una importante estrategia pedagógica.

PALABRAS CLAVES: *pedagogía del deporte; competición deportiva; deporte de base.*

REFERÊNCIAS

BENTO, J.O. Do sentido do desporto. In: BENTO, J.O. **Desporto: discurso e substância**. Porto: Campo das Letras, 2004. p. 75-126.

BURTON, D; GILLHAM, A.D.; HAMMERMEISTER, J. Competitive Engineering: structural climate modifications to enhance youth athletes' competitive experience. **International Journal Of Sports Science & Coaching**, [S.L.], v. 6, n. 2, p. 201-217, jun. 2011.

CÔTÉ, J.; HANCOCK, D.J. Evidence-based policies for youth sport programmes. **International Journal Of Sport Policy And Politics**, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 51-65, jun. 2014.

CRANE, J.; TEMPLE, V. A systematic review of dropout from organized sport among children and youth. **European Physical Education Review**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 114-131, out. 2014.

GONÇALVES, G.H.T.; *et al.* O papel da competição infantil de tênis no desenvolvimento dos fundamentos técnico-táticos básicos. **Conexões**, Campinas, v. 14, n. 2, p. 30-52, ago. 2016.

GONÇALVES, V.; GONZÁLEZ, F.J.; BORGES, R.M. A abordagem da competição esportiva na escola: uma pesquisa-ação com professores de educação física. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 31, n. 57, p. 1-13, mar. 2019.

LEONARDO, L.; GALATTI, L.R.; SCAGLIA, A.J. Disposições preliminares sobre um modelo de participação competitiva para jovens e o papel do treinador. In: GONZALEZ, R.H.; MACHADO, M.M.T. **Pedagogia do Esporte: novas tendências**. Fortaleza: Tavares & Tavares Empreendimentos Comerciais Ltda., 2017. p. 303-326.

LEONARDO, L.; SCAGLIA, A.J. A avaliação de competições esportivas de jovens: definição de categorias e aplicações ao handebol. **Movimento (Esefid/Ufrgs)**, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 875-888, 30 set. 2018.

LEONARDO, L.; SCAGLIA, A.J. Oito anos de adaptações competitivas na federação paulista de handebol: um estudo documental da categoria sub-14. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 30, n. 55, p. 75-92, out. 2018.

MARQUES, A. Fazer da competição dos mais jovens um modelo de formação e de educação. In: GAYA, A.; MARQUES, A.; TANI, G. (org.). **Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades**. Porto Alegre: Editora da Ufrgs, 2004. p. 75-96.